

MIRACEMA

A colonização do território do município de Miracema é atribuída aos esforços de D. Ermelinda Rodrigues Pereira, primitiva proprietária das terras que constituem o distrito-sede. Segundo tradição, por volta de 1846, a referida senhora mandou erigir, no local onde atualmente existe a praça que tem seu nome, uma capela dedicada ao culto de Santo Antônio.

D. Ermelinda Rodrigues Pereira doou 25 alqueires de terra, dos 2.000 que possuía, para a formação da futura freguesia de Santo Antônio, posteriormente, Santo Antônio dos Brotos.

Deve-se a mudança de nome ao fato de um dos sólidos esteios da capela ter brotado, o que a credence popular atribuiu a um milagre, acrescentando ao nome do padroeiro Santo Antônio a designação de dos Brotos.

O crescimento da povoação motivou, em 1880, a criação do distrito policial de Santo Antônio dos Brotos. Em 1881, foi criado o distrito de Paz e, em 1883, atendendo à solicitação da comunidade através da Câmara de Pádua, o governo provincial resolveu mudar a denominação de Santo Antônio dos Brotos para Miracema, que, no idioma guarani, significa ybira (pau, madeira) e cema (brotar) e, em se tratando de eufonia da palavra, sugeriu o Dr. Francisco Antunes Ferreira da Luz que se trocasse o *y* por *m*.

Miracema, desde os seus primórdios até o fim do século XIX, contou com a intensa vida econômica e social, verificando-se enorme surto progressista na época em que suas lavouras de café, arroz, milho e feijão abarrotavam os mercados aos quais chegavam em lombos de burros, via São Fidélis, e, a partir de 1883, pela Estrada de Ferro Santo Antônio de Pádua, ramal Miracema.

Em 1891 o governo atribuiu-lhe a categoria de distrito de Santo Antônio de Pádua. Em 1921, surge o Instituto Afrânio Peixoto, originando, em 1922, o Ginásio de Miracema e a Escola Normal (a terceira do Estado). Com o progresso da localidade, a população passou a pleitear junto às autoridades estaduais a criação do município. Após dezesseis anos de luta com intensa participação popular, conseguiu-se que, em 1935, fosse criado o município de Miracema. Em 1943, foi o município elevado à categoria de comarca.

Com sua emancipação político-administrativa, Miracema recuperou-se da derrocada do café e iniciou a cultura do algodão para abastecer a fábrica de tecidos São Martino e, concomitantemente, desenvolveu a cultura da cana-de-açúcar em ação conjunta com a Usina

Santa Rosa. Foi crescendo a cultura do arroz irrigado, juntamente com a pecuária leiteira, que é a principal atividade rural do município.

O núcleo urbano estruturou-se pela ocupação de áreas na margem direita do Ribeirão Santo Antônio. Apresenta conformação de tendência tentacular, resultante do avanço em direção às áreas entre as elevações vizinhas, permanecendo como direção principal de ocupação a orientação do curso do mesmo ribeirão, com a qual coincidiu o traçado da RJ-116.

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria Geral de Planejamento
Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Rio de Janeiro 1997-2001
In www.cide.rj.gov.br/cidinho

Região de Governo – Noroeste Fluminense

Origem - Santo Antônio de Pádua

Legislação de Criação – Decreto Estadual nº 3401 de 7/11/1935

Instalação - 3/5/1936

Aniversário – 3/5

Distância da Capital - 195,6km

Destaques* – Igreja Matriz de Santo Antônio (1900), Fazenda Santa Inês (1872), Fazenda Serra Nova (1907), Fazenda União (final do século XIX), Estrada Serra da Ventania, cachoeiras diversas.

*Turisrio
